

FUNDAÇÃO  
TOCAIA



Francisco Melo  
Centro Cultural



Eneida de Melo  
Concepção Metodológica

Socorro Damaseno  
Criação e Produção de Arte

Gilberto Simon Patrício  
Marlinda Melo Patrício

Eneida de Melo

Socorro Damaseno  
Direção de Arte

Prof.ª Dra. Marlinda Melo Patrício  
Antropóloga Curadora

Francisco Melo  
Artista Plástico

FICHA TÉCNICA

Centro Cultural *Francisco Melo* e parceiros convidam para a

**Exposição Xingu Artes Visuais**

15 de junho a 31 de agosto de 2018

Abertura do evento às 20 h

A **Exposição Xingu Artes Visuais** é uma ação do Centro Cultural *Francisco Melo* e compõe uma programação mais ampla, conforme apresentamos a seguir, e que faz parte do **Circuito Multicultural de Linguagens**, projeto conduzido pelos parceiros institucionais *Maravaia e Fundação Tocaia*.

Exposição Xingu Artes Visuais Cronograma Trimestral																				
Junho							Julho							Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30	31	

Neste primeiro mês, a programação abre com a **Exposição Xingu** apresentando as obras do artista plástico Francisco Melo que irão compor a galeria permanente do Centro Cultural. São pinturas em óleo sobre tela e esculturas de concreto que retratam a memória e história do Xingu desde a década de 70 e que serão as primeiras peças a compor o museu de arte do Centro. Junho será o momento de convidar a todos e todas para percorrerem a trilha de ocupação do território. A mesma irá reafirmar a diversidade natural e cultural do Xingu e seus diferentes processos de ocupação e transformação e terá a atividade conduzida pela professora Dra. Marlinda Melo Patrício e a arte-educadora e Especialista em Educação Eneida de Melo, além dos convidados, importantes personagens da história local, que ilustram a trilha através da memória e da história oral. As trilhas acontecerão todas as quartas e sextas.

Somam-se a essa cena, a venda de diversas obras do autor.

No mês de julho, a **Exposição Xingu** é enriquecida com a mostra fotográfica de diversos autores e também irá compor a galeria permanente do Centro Cultural. São imagens que retratam a memória e história do Xingu em diferentes períodos e que farão também parte do museu de arte do Centro. Julho terá esses novos elementos ilustrando a trilha de ocupação do território. A atividade conduzida pela professora Dra. Marlinda Melo Patrício e a arte-educadora e Especialista em Educação Eneida de Melo, darão destaque a questão ambiental, em especial sobre a água, e acontecerá todas as quartas. As sextas, haverá mostras audiovisual sobre literatura, teatro, arte plásticas e música com apresentação de trabalhos de artistas altamirenses.

Somam-se a essa cena, a venda de diversas obras do autor e artistas convidados.

Em agosto a **Exposição Xingu** recebe a mostra de desenhos da artista popular Socorro Damasceno. São imagens que retratam a memória e história das mulheres do Xingu antes e depois de Belo Monte. Agosto contará com mais elementos ilustrando a trilha de ocupação do território. A atividade conduzida pela professora Dra. Marlinda Melo Patrício e a arte-educadora e Especialista em Educação Eneida de Melo, além das convidadas, importantes personagens da história local, que ilustram a trilha através da memória e da história oral. A trilha continuará dando destaque a questão ambiental, em especial sobre a água, e acontecerá todas as quartas. As sextas, haverá Rodas de poesia, música e teatro com apresentação de trabalhos de artistas altamirenses e grupos socioculturais e socioambientais.

Somam-se a essa cena, a venda de diversas obras do autor e artistas convidados.

A **Exposição Xingu** tem como objetivo realizar um trimestre de eventos utilizando a linguagem visual e sua diversidade de segmentos (plásticas, esculturas, fotografia, audiovisual e desenho), como forma de valorizar e dar visibilidade às expressões artístico-culturais existentes no território Xingu. Através do intercâmbio, troca de experiências, mostras, feiras, exposições, o evento pretende potencializar as produções de Altamira, rio Xingu, como estratégia de fortalecimento da Cultura e da Educação. Outra característica da proposta é o diálogo com diferentes linguagens (poesia, música, teatro, literatura, memória e história oral, patrimônio material e imaterial) que, somam-se a exposição e que compõem o circuito e a itinerância da programação. Essa interação pretende engrenar uma articulação em rede entre as experiências afins existentes.

Em junho, o evento reinaugura o Centro Cultural *Francisco Melo* em comemoração aos 46 anos de trabalho do artista plástico piauiense de mesmo nome, radicado em Altamira, pelos serviços prestados à comunidade acadêmico-escolar e à população altamirense. Ao mesmo tempo o Centro Cultural festeja 12 anos de gestão autônoma do espaço. Neste percurso, que marca o traço forte do artista e do arte-educador, a Fundação Tocaia está presente como sua principal parceira na execução dos projetos de arte, cultura e educação realizados ao longo de sua trajetória.



Igarapé Altamira, 1975 - Pintura em óleo sobre tela - Melo

Os Retirantes, 2000  
Escultura em concreto - Melo



Enchente, 1975 - Pintura em óleo sobre tela - Melo

